



SEMINÁRIO DE ORAÇÃO CEEN 2009

“Oração, um instrumento para o estabelecimento do Reino de Deus”.

Local: Igreja do Setor “O” – CeenSO (EQNO 5/7, Bloco F, lotes 1 e 2)

Dias: 1º de maio de 2009

Inscrições: até o dia 30/04 - Valor: R\$ 10,00

Neste ano temos o objetivo de tratar de um tema complexo e polêmico: a oração que penetra nos campos áridos deste mundo, irrigando o solo e gerando vida e crescimento espiritual. Esta é a oração denominada de oração de guerra. Este tipo de oração é o instrumento da batalha espiritual. Muitos preferem manter distância do assunto batalha espiritual, porque muitas práticas do assunto em comento são mais místicas que bíblicas. Batalha espiritual é um tema bíblico que pode ser visto por três ângulos ou perspectivas diferentes, conforme Peter Wagner: batalha espiritual em nível solo, ou seja, é o ministério da expulsão de demônios, a guerra em nível ocultismo (forças ocultas) e em nível estratégico, onde certos poderes ou autoridades dominam e governam certas regiões de uma cidade, de um país ou da terra. Que existem poderes e domínios espirituais numa cidade ou região é fato comprovado pelas escrituras e não se pode desconhecer o assunto.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Tema: O que é oração, suas formas e qual a sua importância?

Ementa: Oração como expressão sobrenatural de relacionamento com DEUS. Intensidade da oração para o crescimento da igreja local. Os níveis de intercessão. A luta contra os principados, as potestades, os governantes das trevas, as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais é vencida com a oração de guerra. A oração é mais confortável quando o lugar é adequado. “O crente é invencível quando dobra os seus joelhos” (CHS). Crescer com mais fervor e maior persistência na oração, vez que o projeto de DEUS é grande para a CEEN. Dois tipos de oração na igreja: a centrada no homem e a centrada no Reino de Deus. A primeira busca somente suprir necessidades e resolver problemas pessoais. A segunda está centrada em Deus e nos objetivos relacionados ao mundo. No livro de Atos, capítulo 4, a igreja primitiva estava envolvida no segundo tipo de oração. Pedir capacitação e poder para enfrentar os problemas.

Tema: O jejum é para o cristão?

Ementa: Os discípulos com dificuldade para expelir demônios foram instruídos a jejuarem. Assim como homem se aproxima de DEUS pela oração, da mesma forma ele se aproxima por intermédio do jejum. O jejum do principiante é o formato mais usual; abstinência de alimentos, porém não de líquidos, por um período de tempo. A prática de um jejum regular favorece no exercício de jejum prolongado (abstinência total). Doze benefícios do jejum que



“DEUS escolheu” podem ser encontrados no capítulo 58 do livro do profeta Isaías (revelação, cura e integridade, justiça, a presença da *shekinah* de DEUS, orações respondidas, direção da parte do Senhor, contentamento, refrigério, força, encorajamento, futuras gerações serão levantadas e restauração) (MC). Os demônios ficam muito desconfortáveis quando o homem de DEUS começa a jejuar. Jejuar e buscar a face do senhor gera autoridade espiritual na vida do crente (... *esta casta só sai com jejum e oração*). Jejuar é obedecer a palavra de DEUS (Mt. 9:15). O jejum capacita o homem para vitória sobre a tentação, para a purificação do pecado que atormenta, para humilhação diante da potente mão do Senhor etc... .O voto de tolo não é aceitável.

Tema: Princípios de guerra espiritual.

Ementa: O conselho de Paulo para Timóteo encerra princípios essenciais de batalha espiritual, haja vista a exortação para fortalecimento na graça, bem como para o homem não se embaraçar com os negócios desta vida (2 Tm. 2:1-5). Ter consciência da existência de uma guerra no plano espiritual. A estratégia de Satanás é conduzir todos os homens à morte, porque todos pecaram. O soldado alistado tem um comportamento padrão. É fundamental avançar em santificação, uma vez que este é o caminho natural de quem se relaciona com DEUS. O desejo do coração seja conhecer mais intimamente a DEUS. Reconhecer quando cometeu algum pecado e confessá-lo imediatamente. Não se luta contra as hostes do mal carregando pecado oculto. O pecado contumaz, que toda hora vem à tona, precisa ser tratado como uma doença espiritual. Procurar o especialista para a cura necessária (cura interior). Obedecer ao receituário aviado. Auto avaliação espiritual é ineficaz. Relacionar-se com crentes cheios do Espírito e sinceros ajuda a manter a boa-forma espiritual. Existe um padrão de santidade para os soldados de guerra espiritual, porém esperar para atingir a supersantidade é hipocrisia ou desculpa.

Tema: O caminho para se tornar um soldado de guerra.

Ementa: Tiago (4:7,8) revela o caminho para se tornar um soldado de guerra espiritual; 1) submeter-se a DEUS, 2) chegar-se a DEUS, 3) Limpar as mãos e purificar o coração (santidade) (CPW). Quem não se submete às autoridades constituídas, não se submetem a DEUS. Caminha-se na direção de DEUS por intermédio da oração pessoal, pois é o indicativo do relacionamento com DEUS. Não se deve deslocar-se na direção do diabo, sem primeiro andar na direção de DEUS. A santidade refere-se àquilo que fazemos (limpar as mãos) e o que pensamos ou sentimos (purificar o coração). “A santidade consiste em amar a DEUS e fazer o que ELE quer” (C.P.W). O alvo na guerra espiritual é unir-se a DEUS contra as forças do diabo, com o objetivo de derrotá-lo. Treinar no campo de treinamento e submeter-se à disciplina para ser equipado. Movimento seguinte; pronto para a batalha espiritual contra Satanás. A guerra exige equipamentos especiais a serem utilizados pelos soldados. O homem em si mesmo, não tem poder para derrotar o diabo. “Não por força nem por violência, mas pelo meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos” (Zc. 4:6). Moisés convocou doze mil soldados Israelitas para subirem à guerra contra os midianitas, chefiados pelo sacerdote Finéias, com os vasos do santuário e trombetas, e mataram todos os homens midianitas. (Nm 31:6,7).



Tema: Um estudo no livro de Efésios – O livro da batalha.

Ementa: As bênçãos espirituais em Cristo Jesus são as verdadeiras bênçãos. A primazia de Jesus Cristo, pois tudo foi para ELE.. A salvação pela graça mediante a fé. A paz em Cristo. O plano eterno de Deus para a igreja. Os dons concedidos à igreja para promover a edificação dela. A importância da santificação. A conduta cristã em várias relações: marido/mulher, pais/filhos, servos/senhores. A Diana dos Efésios, guardiã do templo e da cidade. A armadura de Deus para enfrentar os inimigos espirituais. As armas são espirituais, “porque, embora andando na carne, não militamos segundo a carne. Porque as armas da nossa milícia não são carnis, e sim poderosas em Deus, para destruir fortalezas, anulando nós sofismas e toda altivez que se levante contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo pensamento à obediência de Cristo, e estando prontos para punir toda desobediência, uma vez completa a vossa submissão” (2 Co 10.3-6). Os poderes descritos no capítulo 6 são uma hierarquia organizada de governo, como principados (*archai*), autoridades (*exousia*), poderes (*dunamis*) e forças espirituais da maldade (*cosmocratas*). É de supor que a estrutura de governo aqui está em ordem decrescente. Daniel 10.13,20 desvenda a identidade dos principados (*archai*) como príncipes satânicos superiores que foram colocados sobre as nações da terra. A palavra *exousia* tem uma conotação de governo natural e sobrenatural. “Na compreensão apostólica havia forças sobrenaturais que “ficavam por trás” da estrutura governamental humana. Sem dúvida Paulo é um porta-voz da noção apocalíptica judaica de que Deus concede poderes a seres celestiais para arbitrar os assuntos terrenos. Presume-se que os poderes, *dunamis*, operam dentro de países e nas culturas influenciando certos aspectos da sociedade. As forças espirituais da maldade, *cosmocratas*, são os muitos tipos de espíritos que afligem as pessoas, por exemplo, espíritos do engano, adivinhação, sensualidade, rebelião, medo e enfermidades. Geralmente estes são os espíritos do mal que se manifestam e são expulsos”.

Tema: Oração para abrir caminho para a vinda do Reino.

Ementa: A oração é um meio para abrir caminho para vinda do Reino de DEUS (evangelismo). Reino é do grego *basiléia*, que pode ser traduzido como domínio de um soberano. Jesus deixou claro o seu desejo de expandir o seu Reino sobre a terra. Venha o Teu Reino (Lc 17:20-25). Deve-se buscar estabelecer o domínio de Jesus em primeiro lugar, “e todas estas coisas lhe serão acrescentadas”. A expansão do Reino é mais do que desejo dos crentes é obrigação imposta pela palavra. O mundo dominado pelo maligno não quer ceder espaços, mas a oração de guerra é este instrumento poderoso capaz de conquistar territórios. Os governos e os poderes das trevas precisam recuar com o avanço do Reino de DEUS. A vida de justiça, padrão de boas obras, deve estar acompanhada de uma vida de manifestações do poder Deus na evangelização. Manifestações de cura, de libertação, de expulsão de demônios e milagres são testemunhos, ao lado de uma vida de santidade e de boas obras, de que o reino de Deus é chegado a um determinado lugar. Venha o Teu Reino também tem sentido escatológico. A evangelização do mundo é requisito para a volta de Jesus. Necessidade de se levantar intercessores (pastores, membros e líderes) para abrir caminho. Unidade legal e espiritual de todos é mais fácil para expandir o Reino.



PROGRAMAÇÃO

PALESTRAS:

1ª - 9h30

Tema: O que é oração, suas formas e qual a sua importância?

2ª - 10h45

Tema: O jejum é para o cristão?

12h30

Almoço

3ª - 14h30

Tema: Princípios de guerra espiritual.

4ª - 15h45

Tema: O caminho para se tornar um soldado de guerra.

5ª - 17h

Tema: Um estudo no livro de Efésios – O livro da batalha.

18h30

Intervalo para jantar

6ª - 19h

Tema: Oração para abrir caminho para a vinda do reino.